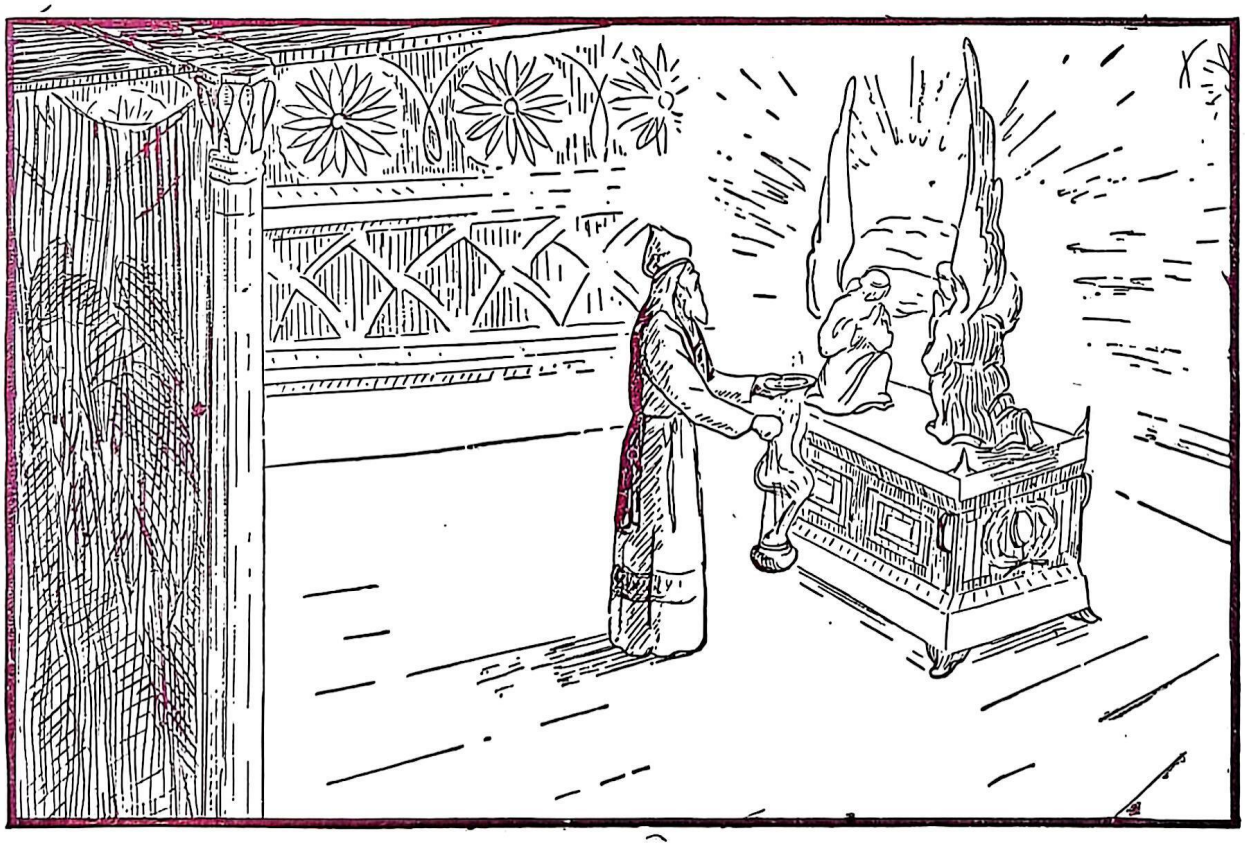
Lições da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos

2.º TRIMESTRE DE 1960

O MESSIAS NO SEU SANTUÁRIO



Uma compreensão correta do santuário terrestre com seus tipos e símbolos, e seu ministério sacerdotal, é a chave que abre o mistério do santuário celestial, e particularmente da finalização da obra de nosso grande Sumo Sacerdote no lugar Santíssimo.

Estudos da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos

2.º TRIMESTRE DE 1960

O MESSIAS NO SEU SANTUÁRIO

(Continuação)

Editados pela
CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA
3031 Franklin Boulevard,
California, U. S. A.

Lição 1 — 2 de abril de 1960

O SERVIÇO NO LUGAR SANTO E O SACRIFÍCIO DIÁRIO

Questionário:

1. **Em que consistia a oferta queimada contínua? Quando se faziam essas ofertas? Êxo. 29:38-42.**

"Tôdas as manhãs e tardes, um cordeiro de um ano era queimado sôbre o altar, com sua apropriada oferta de manjares, simbolizando assim a consagração diária da nação a Jeová, e sua constante dependência do sangue expiatório de Cristo." PP: 379.

2. **Em que consistia a oferta do dia de Sábado? Números 28:9, 10.**

No dia de Sábado, pela manhã e à tarde, eram sacrificados dois cordeiros de um ano e duas décimas de uma efa de farinha por oferta de manjar. Isso nos mostra que o sacrifício para o Sábado era duplo, simbolizando duas coisas: a consagração da vida de Jesus e do dia de Sábado. Ambas são concedidas como uma bênção ao povo escolhido de Deus e para nossa admoestação.

Pergunta 1. **Him** — Medida de 5 ou 6 litros.
Libação — óleo ou outro líquido derramado sôbre o sacrifício.
Holocausto — sacrifício em que a vítima era inteiramente queimada.

2. **Efa** — Medida de capacidade entre 28 e 38 litros. Nos tempos antigos havia vários sistemas de medidas e pesos, uns menores, outros maiores, mas com os mesmos nomes. Assim, segundo o sistema menor, o **Gomer** media um pouco mais de dois litros e tres quartos, ou, no sistema maior, 3 litros e e tres quartos. O **Gomer** era um décimo de uma **Efa.**

"O culto quotidiano consistia do holocausto da manhã e da tarde, da oferta de incenso suave no altar de ouro, e das ofertas especiais pelos pecados individuais. E também havia ofertas para os sábados, luas novas, e solenidades especiais." PP:379.

3. Quem tinha o direito de servir no Lugar Santo? Êxo. 40:12-15.

"Quando os sacerdotes, à manhã e à tardinha, entravam no lugar santo à hora do incenso, o sacrifício diário estava pronto para ser oferecido sôbre o altar, fora, no pátio." PP:380.

4. Qual deve ser a nossa oferta pela manhã e à tarde, e qual deve ser a oferta de cada família? Rom. 12:1.

"...Esta era uma ocasião de intenso interêsse para os adoradores que se reuniam junto ao tabernáculo. Antes de entrarem à presença de Deus pelo ministério do sacerdote, deveriam empenhar-se em ardoroso exame de coração e confissão de pecado. Uniam-se em oração silenciosa, com os rostos voltados para o lugar santo. Assim ascendiam suas petições com a nuvem de incenso, enquanto a fé se apoderava dos méritos do Salvador prometido prefigurado pelo sacrifício expiatório. As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tardinha eram consideradas como sagradas, e vieram a ser observadas como um templo reservado para a adoração por tôda a nação judaica. E, quando, em tempos posteriores, os judeus foram espalhados como cativos em países distantes, ainda naquela hora designada voltavam o rosto para Jerusalém e ofereciam suas petições ao Deus de Israel. Neste costume têm os cristãos um exemplo para a oração da manhã e da noite. Conquanto Deus condene um mero ciclo de cerimônias, sem o espírito de adoração, Êle olha com grande prazer àqueles que O amam, prostrando-se de manhã e à noite, a fim de buscar perdão pelos pecados cometidos e apresentar seus pedidos de bênçãos necessitadas." PP:380.

5. **Qual era a oferta pelo pecado? Qual era o ritual dêsse sacrifício? Qual era o dever do sacerdote? Lev. 1:1-8.**

"A parte mais importante do ministério diário era o serviço efetuado em prol do indivíduo. O pecador arrependido trazia a sua oferta à porta do tabernáculo, e, colocando a mão sôbre a cabeça da vítima, confessava seus pecados, transferindo-os assim figuradamente de si para o sacrifício inocente. Pela sua própria mão era então morto o animal, e o sangue era levado pelo sacerdote ao lugar santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca que continha a lei que o pecador transgredira. Por esta cerimônia o pecado era mediante o sangue figuradamente transferido para o santuário. Nalguns casos o sangue não era levado ao lugar santo (vêde Apêndice, nota 9); mas a carne deveria então ser comida pelo sacerdote, conforme instruiu Moisés aos filhos de Aarão, dizendo: 'O Senhor a deu a vós, para que levasseis a iniqüidade da congregação.' Levítico 10:17. Ambas as cerimônias simbolizavam semelhantemente a transferência do pecado do penitente ao santuário." PP:381.

6. **Qual era a oferta do pecador pobre em bens mundanos? Lev. 1:14-17.**

Deus determinou as ofertas para se adaptarem a cada caso e necessidade. Ninguém era isento dessas ofertas.

7. **Descreva a oferta de manjares e como era preparada. Lev. 2:1-4.**

A farinha simbolizava o pão da vida quotidiano, por meio do qual era mantida a vida espiritual e física do povo. O óleo simbolizava o Espírito Santo de Deus, conforme revelado na vida de Cristo. O incenso representava a obra intercessora de Cristo.

O pão ázimo, a vida imaculada de Cristo. Êsses símbolos apontavam para o alto nível que a igreja deve atingir.

8. Com o que devia a oferta ser temperada, e o que devia ser considerado? Lev. 2:11-13.

O fermento é o símbolo do pecado. Sòmente coisas puras deviam ser apresentadas diante de Deus. O sal representa o primeiro amor e demonstra também o amor incondicional de Deus na salvação do pecador. Nossa consagração a Deus deve sempre ser com pureza e santidade de propósito. E hoje, na preparação do pão para a Santa Ceia, essas instruções devem ser observadas.

9. Que outra oferta foi ordenada por Deus? Lev. 2:14-16.

"Cristo ressurgiu dos mortos como as primícias dos que dormem. Era representado pelo molho movido, e Sua ressurreição teve lugar no próprio dia em que o mesmo devia ser apresentado perante o Senhor. Por mais de mil anos esta simbólica cerimônia fôra realizada. Das searas colhiam-se as primeiras espigas de grãos maduros, e quando o povo subia a Jerusalém, por ocasião da páscoa, o molho das primícias era movido como uma oferta de ações de graças perante o Senhor. Enquanto essa oferenda não fôsse apresentada, a foice não podia ser metida aos cereais, nem êstes ser reunidos em molhos. O molho dedicado a Deus representava a colheita. Assim Cristo, as primícias, representava a grande messe espiritual a ser colhida para o reino de Deus." D:585.

10. Que partes do animal oferecido eram especialmente consagradas a Deus? Lev. 3:14-17.

---

7. **Asmo ou ázimo** — Sem fermento.
   Coscorão — Bolo de farinha e ovos.
9. **Primícias** — Os primeiros frutos da terra; primeira produção.
10. **Redenho** — Prega de gordura que cobre os intestinos.

O sangue, a gordura, os rins, e a gordura sôbre o fígado eram as partes a serem especialmente apresentadas diante de Deus. O sangue é a vida. A gordura é a sua proteção. Os rins são o mecanismo de refinação do organismo e são os símbolos da obra de purificação dos filhos de Deus. De acôrdo com o cuidado que lhes dispensarmos, testemunharão a favor ou contra nós. O fígado supre os meios para a digestão e é um tipo da obra do Espírito Santo sôbre a vida do pecador. As ervas amargosas auxiliam a assimilação no organismo e simbolizavam também a vida de escravidão dos israelitas no Egito.

11. Que outra oferta era apresentada, e de que maneira era preparada? Lev. 3:1, 2.

Embora façamos bem em suplicar a Deus que supra nossas necessidades, ainda assim devemos "contìnuamente oferecer, a Deus o sacrifício de louvor," isto é, dar graças e também fazer o bem ajudando a outros. Ler Salmos 116:2 e Hebreus 13:15, 16.

12. Que provisão se fêz pelo pecador no serviço típico?

Deus, pelas ofertas do serviço do santuário, revelou muitas verdades à humanidade. Foi provido um meio para cada pecador libertar-se do seu pecado. Na côrte do santuário, o pecador colocava suas mãos sôbre a cabeça do inocente animal, como um sinal de que sòmente através da morte podia ser feita uma propiciação pelo pecado. Se o pecado implicava tôda a congregação, o sacerdote colocava suas mãos sôbre a cabeça do animal que devia ser sacrificado. Isso nos ensina que o homem, tendo pecado, deve retornar ao lugar donde caiu. Tôdas essas coisas são para nossa admoestação espiritual nos últimos dias.

---

12. **Propiciação** — Reconciliação pela qual o pecador volta ao favor de Deus.

13. **Qual era o dever do pecador? Lev. 5:1-7.**

Pela confissão e sincero arrependimento, seus pecados eram perdoados.

——————— / / / ———————

Lição 2 — 9 de abril de 1960

O SERVIÇO NO LUGAR SANTÍSSIMO NO DIA DA EXPIAÇÃO

Questionário:

1. **O que ordenou Deus ao sumo sacerdote que fizesse uma vez por ano? Descreva o que sucedia no dia da expiação. Êxo. 30:10; Lev. 16:32-34.**

"Uma vez ao ano, no grande dia da expiação, o sacerdote entrava no lugar santíssimo para a purificação do santuário. O trabalho ali efetuado completava o ciclo anual do ministério." PP:381.

2. **Qual era a condição do tabernáculo ao fazerem-se os serviços com que terminava o ciclo anual? Lev. 16:33, 34.**

"Tal era a obra que dia após dia continuava, durante o ano todo. Os pecados de Israel sendo assim transferidos ao santuário, ficavam contaminados os lugares santos, e uma obra especial se tornava necessária para a remoção dos pecados. Deus ordenara que se fizesse uma expiação por cada um dos compartimentos sagrados, assim como para o altar, para o purificar 'das imundícias dos filhos de Israel', e o santificar. Levítico 16:19." PP:381.

3. **Que proclamação tinha lugar antes do dia de expiação? Lev. 23:23-25.**

4. **O que se seguia aos dias de preparação? Em que mês se realizava? O que exigia Deus de Seu povo no dia de expiação? Lev. 23:26-32.**

"Tôda esta cerimônia tinha por fim impressionar os israelitas com a santidade de Deus e o Seu horror ao pecado; e, demais, mostrar-lhes que não poderiam entrar em contato com o pecado sem se poluir. Exigia-se que, enquanto a obra de expiação se efetuava, cada homem afligisse a alma. Tôdas as ocupações deviam ser postas de parte, e tôda a congregação de Israel passar o dia em solene humilhação diante de Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração." C:454.

5. **Que oferta fazia o sumo-sacerdote pelos seus pecados no dia de expiação? De que modo se trajava para essa ocasião? Lev. 16:3, 4, 11, 14.**

Antes que o sumo-sacerdote pudesse fazer expiação pela nação, devia fazer uma oferta para si mesmo, a fim de que pudesse purificar-se e justificar-se e permanecer como representante do povo. O seu vestuário branco era um símbolo de justificação. O sumo sacerdote intercedia pela paz entre Deus e o povo. O sacrifício apresentado pelo sacerdote para si mesmo demonstra a imperfeição do sacerdócio levítico.

6. **Qual era a oferta pelo povo e para a purificação do santuário no dia da expiação? Lev. 16:5.**

---

5. **Mitra** — Turbante especial, feito de puro linho, que o sacerdote usava quando oficiava.

7. O que se fazia com os dois bodes? Qual dêles era sacrificado? Lev. 16:7-10.

"No dia da expiação dois bodes eram trazidos à porta do tabernáculo, e lançavam-se sortes sôbre êles, 'uma sorte pelo Senhor, e a outra sorte pelo bode emissário.' O bode sôbre o qual caía a primeira sorte deveria ser morto como oferta pelos pecados do povo. E o sacerdote deveria levar seu sangue para dentro do véu, e aspergi-lo sôbre o propiciatório. 'Assim fará expiação pelo santuário por causa das imundícias dos filhos de Israel e das suas transgressões, segundo todos os seus pecados: e assim fará para a tenda da congregação que mora com êles no meio das suas imundícias.' Lev. 16:16." PP:381, 382.

8. De que forma era purificado o Lugar Santíssimo? Lev. 16:15, 16.

O sumo sacerdote, com o sangue do bode, fazia expiação por todos os pecados transferidos para o santuário por causa das impurezas dos filhos de Israel. Sôbre êle dessa maneira, eram colocados os pecados do povo. Aarão, então, impondo suas mãos sôbre a cabeça do bode vivo, confessava tôdas as iniqüidades dos filhos de Israel, depositando-as, desta maneira sôbre a cabeça do bode, que era em seguida levado para o deserto por uma pessoa designada, sendo assim removidos os pecados dentre o povo.

9. Que ordens especiais foram dadas a Aarão quanto ao dia da expiação? De que modo o altar era purificado? Lev. 16:17-19.

---

7. **Propiciatório** — Lâmina de ouro que cobria a arca, tendo em cada extremidade um querubim.

"Nenhum ôlho mortal a não ser o do sumo sacerdote deveria ver o compartimento interno do santuário. Apenas uma vez ao ano podia o sacerdote entrar ali, e isto depois da mais cuidadosa e solene preparação. Com tremor entrava perante Deus, e o povo, com reverente silêncio, aguardava a sua volta, tendo erguidos os corações em oração fervorosa pela bênção divina. Diante do propiciatório o sumo sacerdote fazia expiação por Israel; e na nuvem de glória encontrava-Se com êle. Sua demora ali, além do tempo costumado, enchia-os de receio, de que por causa de seus pecados, ou dos dêle, houvesse sido morto pela glória do Senhor." PP:378, 379.

10. Que instrução foi dada com respeito ao destino do bode emissário? Lev. 16:20-22, 26.

O bode do Senhor, imolado como uma oferta de pecado pelo povo, era um tipo da crucifixão de Cristo no Calvário. O bode vivo, sôbre cuja cabeça era depositado o pecado de tôda a congregação e o qual era levado ao deserto, tipificava Satanás "amarrado" durante o milênio.

11. O que foi dito ao povo que fizesse no dia da expiação? Que pecados eram perdoados? Lev. 16:29-31.

"...Antes que o bode tivesse desta maneira sido enviado, não se considerava o povo livre do fardo de seus pecados. Cada homem deveria afligir sua alma, enquanto prosseguia a obra da expiação. Tôda ocupação era posta de lado, e tôda a congregação de Israel passava o dia em humilhação solene perante Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração." PP:382.

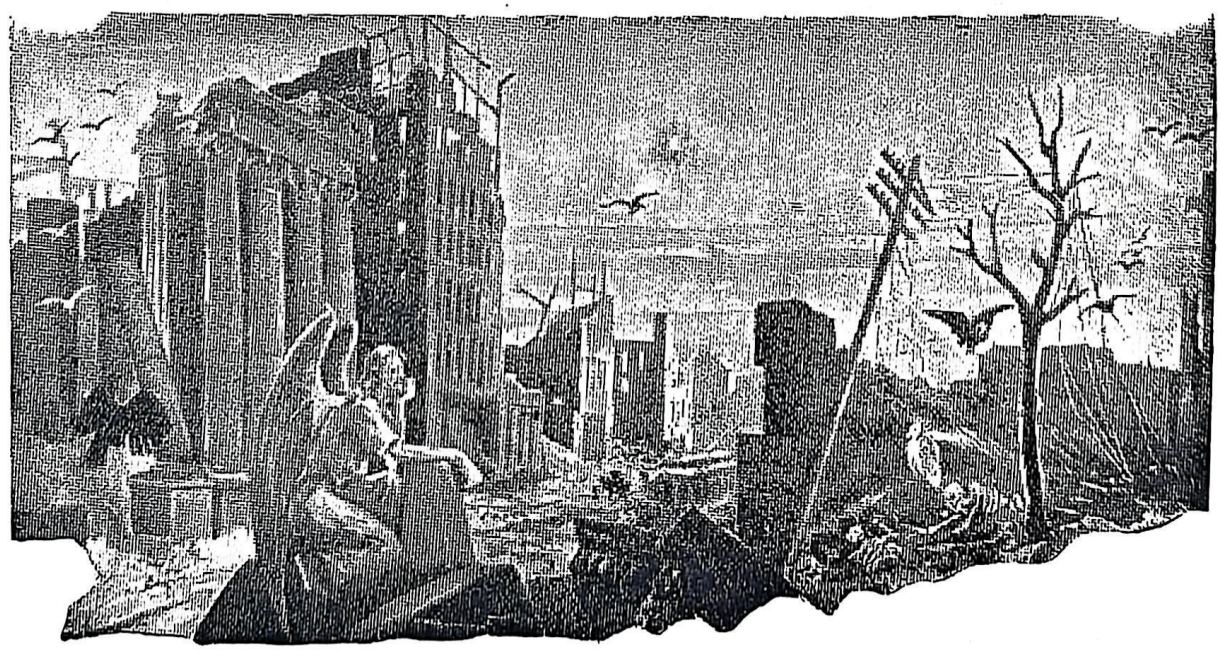
---

10. **Milênio** — Mil anos. Neste caso, o tempo de mil anos compreendido entre a primeira e a segunda ressurreição, quando Satanás, sòzinho nesta terra, contemplará o resultado nefasto de sua obra.

12. Que festa sagrada seguia-se ao dia da expiação? Lev. 23:33-41.

A festa dos tabernáculos era o período mais alegre do ano. O povo e o templo estavam purificados de todo o pecado, o trabalho da colheita estava terminado, e tôda a nação fôra recebida na graça de Deus. A festa de alegria e paz era o princípio do novo ano. Muitas verdades estão ocultas nas cerimônias daqueles tempos. Quando o dia de juízo estiver passado e o santuário celestial estiver purificado, o povo de Deus estará justificado e selado. Então, logo após, a ceifa e a verdadeira festa dos tabernáculos será realizada na nova Jerusalém. Assim, o jubileu marcará o início do Novo Ano da eternidade.

— / / / —



O bode emissário levado ao deserto tipificava Satanás "amarrado" durante o milênio.

Lição 3 — 16 de abril de 1960

O SANTUÁRIO CELESTIAL E SEUS APETRECHOS

Questionário:

1. **Através da morte de Cristo, que caminho foi aberto para todos? Heb. 10:19-21.**

A morte de Cristo tornou possível a todos penetrarem no santuário celestial, pelo Seu sangue.

2. **O que se tornou Jesus por meio de Sua morte no Calvário? Para onde foi Êle quando ascendeu aos céus? Heb. 9:11, 12.**

3. **Que declaração é feita com respeito a Moisés? Quem é o verdadeiro pai de família? Heb. 3:5, 6.**

Moisés era o administrador do tabernáculo terrestre. Através de Jesus, tornamo-nos Sua casa, e Êle é o verdadeiro administrador de Sua igreja.

4. **Que lições ensinava o tabernáculo terrestre? O que simbolizava êle? Heb. 8:2; 9:24.**

Por intermédio de revelação divina a Moisés e a João, sabemos que existe no céu o tabernáculo original, o qual não foi feito por homem, mas por Deus. Aí o nosso Salvador atua como Sumo Sacerdote. Os que negam a existência do santuário no céu, invalidam a obra de Jesus no Lugar Santíssimo. São iludidos por falta de conhecimento.

5. **O que é relatado sôbre o santuário existente no céu? Heb. 8:5; Atos 7:44; Apoc. 15:8.**

"O santuário do Céu, no qual Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés foi uma cópia. Deus pôs Seu Espírito sôbre os construtores do santuário terrestre." C:447.

"Os lugares santos do santuário celeste são representados pelos dois compartimentos do santuário terrestre." C:448.

Não há diferença nos apetrechos, nos compartimentos, e no serviço dos santuários celestial e terrestre, residindo, porém, a diferença, no sacrifício e no sacerdócio. Negligenciar o estudo dêsse importante assunto é enfraquecer a mensagem do terceiro anjo e trazer confusão entre o povo de Deus.

6. O que viu João no santuário celestial? Como é indicado o ministério de Cristo no Lugar Santíssimo? Apoc. 11:19.

A arca de Deus encontra-se no Lugar Santíssimo, e foi aí que João viu a Cristo efetuando Sua obra de encerramento.

7. O que notou João no primeiro compartimento do santuário celestial? Apoc. 8:3.

Pela fé somos levados a ver o altar original conforme visto por Moisés, sôbre o qual, diante de Deus, queimam o fogo eterno e o incenso.

8. O que mais viu João no Lugar Santo? Que visão foi revelada a João acêrca dos sete castiçais na dispensação cristã? Heb. 9:2; Apoc. 1:13, 20; 4:5.

"...Sendo, em visão, concedido ao apóstolo S. João vislumbrar o templo de Deus nos Céus, contemplou êle, ali, 'sete lâmpadas de fogo' que 'diante do trono ardiam'. Apocalipse 4:5." C:448.

Foi-lhe permitido também contemplar a mesa de ouro com os pães da proposição.

9. **O que representa o pátio do santuário celestial? O que simbolizava o altar de bronze? Apoc. 11:1, 2; 6:9-11.**

O pátio simbolizava a terra onde se achava o altar de bronze do sacrifício, e nesse pátio externo (Calvário) foi oferecido o verdadeiro sacrifício para tirar os pecados do mundo. Sôbre êsse mesmo altar de sofrimento serão colocados todos os que seguem a Cristo.

10. **De acôrdo com a Bíblia, em que lugar devia Jesus ser sacrificado? Por meio de que experiência anterior fôra indicado o lugar de sacrifício? Heb. 13:11-13; Êxo. 29:14; Gên. 22:1, 2.**

O estudante sincero da Bíblia verificará que o primeiro tabernáculo de Moisés situava-se no meio do acampamento de Israel. Ver Êxodo 33:7. Após a apostasia do Sinai, Moisés retirou o tabernáculo para fora do acampamento. Aí Moisés edificou o santuário terrestre. O altar de sacrifício, ou altar de bronze, achava-se no pátio do tabernáculo, e as sobras dos sacrifícios eram queimadas fora do acampamento. Isso demonstra que o lugar do sacrifício e crucificação de Cristo seria na terra, a qual é o pátio externo do santuário celestial. O sacrifício de Abraão em entregar seu filho, mostrando em símbolo o sacrifício de Cristo, também se realizou no Monte Moriá.

11. **Que outra peça dos apetrechos se encontrava no pátio do santuário terrestre? Êxo. 40:30; 38:8; Heb. 10:22; Tia. 1:23-25; Apoc. 7:14.**

/ / /

Lição 4 — 23 de abril de 1960

O LUGAR SANTO

Questionário:

1. **Do que era o serviço do santuário terrestre uma sombra? Heb. 8:5.**

"Tal era o serviço efetuado como 'exemplar e sombra das coisas celestiais.' E o que se fazia tìpicamente no ministério do santuário terrestre, é feito na realidade no ministério do santuário celestial. Depois de Sua ascensão, começou nosso Salvador a obra como nosso Sumo Sacerdote. Diz S. Paulo: "Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.' Heb. 9:24." C:455.

2. **O que é relatado acêrca da imperfeição do velho concêrto? Heb. 8:7-9.**

O primeiro concêrto não podia levar o homem à harmonia com Deus por causa da imperfeição dos homens que procuravam guardá-lo. Deus, agora, na Sua sabedoria, proveu um meio pelo qual o homem pode tornar-se perfeito, isto é, através da justiça de Cristo.

3. **De que maneira foi o primeiro concêrto ratificado? De que modo foi o segundo concêrto selado? Heb. 9:17-21, 28.**

4. **Que sistema de sacerdócio se seguiu ao sistema levítico? A quem simbolizava Aarão? Heb. 7:11-17; 5:4, 5.**

A Bíblia apresenta-nos duas ordens sacerdotais: a ordem Levítica, que começou no deserto com Aarão, e a ordem de Mel-

quisedeque, que existia no tempo de Abraão. Mediante a crucificação, a lei e ordem do sacerdócio levítico foram mudadas para a perfeita e eterna ordem de Melquisedeque.

5. **O que não se compreendia sob o sacerdócio levítico? Heb. 9:8-10.**

6. **Qual era o propósito da lei cerimonial? O que seria revelado mais tarde? Gál. 3:22-26.**

A lei cerimonial foi dada para auxiliar o povo a compreender que Cristo era o Messias que haveria de redimir Seu povo do pecado, e que a fé na justiça de Jesus os libertaria de tôda mancha do pecado.

7. **De que forma o apóstolo Paulo explicou a lei cerimonial? Heb. 10:1-4.**

8. **Mediante o sangue de Cristo, que obra foi realizada de uma vez para sempre? Rom. 5:8, 17, 18; Heb. 9:15, 16.**

9. **Que obra começou Jesus quando de sua entrada no céu? O que Se tornou Êle? Que convite faz ao pecador? Heb. 7:23-27; I João 1:8, 9; 2:1, 2; Heb. 4:14-16.**

"O ministério do sacerdote, durante o ano todo, no primeiro compartimento do santuário, 'para dentro do véu', que formava a porta e separava o lugar santo do pátio externo, representa o ministério em que entrou Cristo ao ascender ao Céu. Era a obra do sacerdote no ministério diário, a fim de apresentar perante Deus o sangue da oferta pelo pecado, bem como o incenso que ascendia com as orações de Israel. Assim pleiteava Cristo com Seu sangue, perante o Pai, em favor dos pecadores, apresen-

tando também, com o precioso aroma de Sua justiça, as orações dos crentes arrependidos. Esta era a obra ministerial no primeiro compartimento do santuário celeste." C:455.

10. Em que compartimento do santuário começou Cristo a Sua obra? Por quanto tempo continuou ali o Seu serviço? Heb. 3:1; 8:1,2; 9:24.

"Durante dezoito séculos êste ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registo." C:456.

Muitas pessoas não entendem o serviço do santuário, e, assim, são confundidas pela explicação de Paulo. Após a Sua ascensão Jesus entrou no Lugar Santo como mediador. Deixando então o Lugar Santo, entrou no Santíssimo, onde continua o Seu serviço de acôrdo com as profecias.

11. Há também um véu separando os dois compartimentos no santuário celestial? Heb. 8:5; 6:19, 20.

Lição 5 — 30 de abril de 1960

O LUGAR SANTÍSSIMO E O JUÍZO INVESTIGATIVO

Questionário:

1. **Quando devia ser purificado o santuário celestial? Dan. 8:13, 14.**

"...Como no serviço típico havia uma expiação ao fim do ano, semelhàntemente, antes que se complete a obra de Cristo para redenção do homem, há também uma expiação para tirar o pecado do santuário. Êste é o serviço iniciado quando terminaram os 2.300 dias. Naquela ocasião, conforme fôra predito pelo profeta Daniel, nosso Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo para efetuar a última parte de Sua solene obra — purificar o santuário." C:456.

2. **Desde que acontecimento datamos os 2.300 dias? Na profecia, que período de tempo é simbolizado por um dia? Dan. 9:25; Eze. 4:6; Núm. 14:34.**

3. **Que período de tempo foi "cortado" para os judeus? Dan. 9:26,27.**

"...Verificara-se que os 2.300 dias começavam quando a ordem de Artaxerxes para a restauração e edificação de Jerusalém entrou em vigor, no outono de 457 antes de Cristo. Tomando isto como ponto de partida, havia perfeita harmonia na aplicação de todos os acontecimentos preditos na explicação daquele período de Daniel, capítulo 9, versos 25-27. Sessenta e nove semanas, os primeiros 483 anos dos 2.300, deveriam estender-se até o Messias, o Ungido; e o batismo e unção de Cristo, pelo Espírito Santo, no ano 27 de nossa era, cumpriu exatamente esta especificação. No meio da setuagésima sema-

na o Messias deveria ser tirado. Três anos e meio depois de Seu batismo, na primavera do ano 31, Cristo foi crucificado. As setenta semanas, ou 490 anos, deveriam pertencer especialmente aos judeus. Ao expirar êste período, a nação selou sua rejeição de Cristo, pela perseguição de Seus discípulos, e no ano 34, os apóstolos voltaram-se para os gentios. Havendo terminado os primeiros 490 anos dos 2.300, restavam ainda 1810 anos. Contando-se desde o ano 34 de nossa era, 1810 anos se estendem até 1844. 'Então', disse o anjo, 'o santuário será purificado.'" C:444.

4. Durante quantos anos devia ser proclamada a mensagem do juízo antes de se iniciar a obra do julgamento? Apoc. 14:6, 7.

Em tipo, havia dez dias desde a Festa das Trombetas até o dia da expiação. Isso daria, em tempo profético, um período de dez anos para ser pregada a mensagem do juízo. Guilherme Miller começou a pregação da mensagem do primeiro anjo, com permissão oficial, em 1833 A. D., exatamente dez anos antes da conclusão dos 2.300 dias, que terminaram em 1844.

5. O que foi concedido à igreja de Filadélfia? Apoc. 3:7, 8.

A chave mencionada nesta profecia destina-se à abertura da profecia selada de Daniel, pela igreja de Filadélfia. Esta profecia fala do fechamento da porta do Lugar Santo, e da abertura da porta do Santíssimo.

6. Que obra era realizada no Lugar Santíssimo? Em que ocasião era imolado o bode típico para o Senhor? Heb. 9:23, 24.

"Como antigamente eram os pecados do povo colocados, pela fé, sôbre a oferta pelo pecado, e, mediante o sangue desta, trans-

feridos simbòlicamente para o santuário terrestre, assim em o novo concêrto, os pecados dos que se arrependem são, pela fé, colocados sôbre Cristo e transferidos, de fato para o santuário celeste. E como a purificação típica do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se pòluíra, igualmente a purificação real do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registados. Mas antes que isto se possa cumprir, deve haver um exame dos livros de registo para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios de Sua expiação. A purificação do santuário, portanto, envolve uma investigação — um julgamento. Isto deve efetuar-se antes da vinda de Cristo para resgatar Seu povo, pois que, quando vier, Sua recompensa estará com Êle para dar a cada um segundo as Suas obras. (Apocalipse 22:12)." C:456.

O cordeiro sacrifical representa a Cristo, o Cordeiro imolado desde a fundação do mundo. O bode sacrificado para o Senhor no dia da expiação, também representa a Jesus. Êle entrou no Lugar Santo após o Seu sacrifício, e durante 1800 anos apresentou o Seu sangue diante do véu. A purificação do santuário começou em 1844, o que, no tipo, era simbolizado pela remoção dos pecados do povo de Deus, acumulados no santuário.

7. O que foi mostrado ao profeta Daniel? Quando começou a ser cumprida a parábola das vestes nupciais? Está o pecador presente no seu julgamento? Dan. 7:10, 13, 14; Lev. 16:17; Mat. 22:1-14.

O povo não está presente ao julgamento no anti-típico dia da expiação. O nosso Sumo Sacerdote está agora no Lugar Santíssimo. Não podemos vê-lO, porém, pela fé, acompanhamos Seu trabalho. Ver C:427.

8. Com quem começa Deus o julgamento? I Ped. 4:17.

9. Pelo que será julgado o homem? Apoc. 20:12.

"A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível exatidão, tôda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com tôda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo Céu, e que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator." C:521, 522.

10. Que obra deve ser acabada antes do derramamento da chuva serôdia? Atos 3:19-21.

"A obra do juízo investigativo e extinção dos pecados deve efetuar-se antes do segundo advento do Senhor. Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros, é impossível que os pecados dos homens sejam cancelados antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado. Mas o apóstolo S. Pedro declara expressamente que os pecados dos crentes serão apagados quando vierem 'os tempos do refrigério pela presença do Senhor', e Êle enviar a Jesus Cristo. (Atos 3:19 e 20). Quando se encerrar o juízo de investigação, Cristo virá, e Seu galardão estará com Êle para dar a cada um segundo fôr a sua obra." C:525.

11. Quem é representado pelo bode vivo? O que acontecerá a Satanás no final do julgamento? Apoc. 20:1-3.

"No culto típico, o sumo sacerdote, havendo feito expiação por Israel, saía e abençoava a congregação. Assim Cristo, no final de Sua obra de mediador, aparecerá 'sem pecado,... para salvação' (Hebreus 9:28), a fim de abençoar com a vida eterna

Seu povo que O espera. Como o sacerdote, ao remover do santuário os pecados, confessava-os sôbre a cabeça do bode emissário, semelhantemente Cristo porá todos êsses pecados sôbre Satanás, o originador e instigador do pecado. O bode emissário, levando os pecados de Israel, era enviado 'à terra solitária' (Levítico 16:22); de igual modo Satanás, levando a culpa de todos os pecados que induziu o povo de Deus a cometer, estará durante mil anos circunscrito à Terra, que então se achará desolada, sem moradores, e êle sofrerá finalmente a pena completa do pecado nos fogos que destruirão todos os ímpios. Assim o grande plano da redenção atingirá seu cumprimento na extirpação final do pecado e no livramento de todos os que estiverem dispostos a renunciar ao mal." C:525.

Após a conclusão do juízo investigativo, e depois que as pragas houverem sido derramadas, Satanás, que é o bode emissário antitípico será amarrado por 1.000 anos. Êsse é o princípio do milênio de paz. O ensinamento falso de alguns, de que estamos vivendo no milênio, é contrário à Bíblia. Êsse período não pode começar antes que Satanás seja impedido de continuar suas obras de destruição. Imediatamente antes disso, o concêrto de paz será proclamado por Deus aos 144.000.

12. Que advertência é dada aos que estão aguardando o segundo advento? Luc. 12:35, 36.

13. Que confiança podemos ter no ensinamento do santuário conforme foi transmitido nos primeiros dias da Mensagem do Advento?

"Eu sei que a questão do santuário se firma em justiça e verdade, tal como a temos mantido por tantos anos. O inimigo é que desvia os espíritos para atalhos ao lado. Êle folga quando os que conhecem a verdade se absorvem em coligir textos escriturísticos para amontoar em tôrno de teorias errôneas, sem fundamento na verdade. As passagens bíblicas assim usa-

das, são mal-aplicadas; não foram dadas para corroborar o êrro, mas para robustecer a verdade." OE:303.

14. O que se repetirá em nossos dias? Ecl. 3:15.

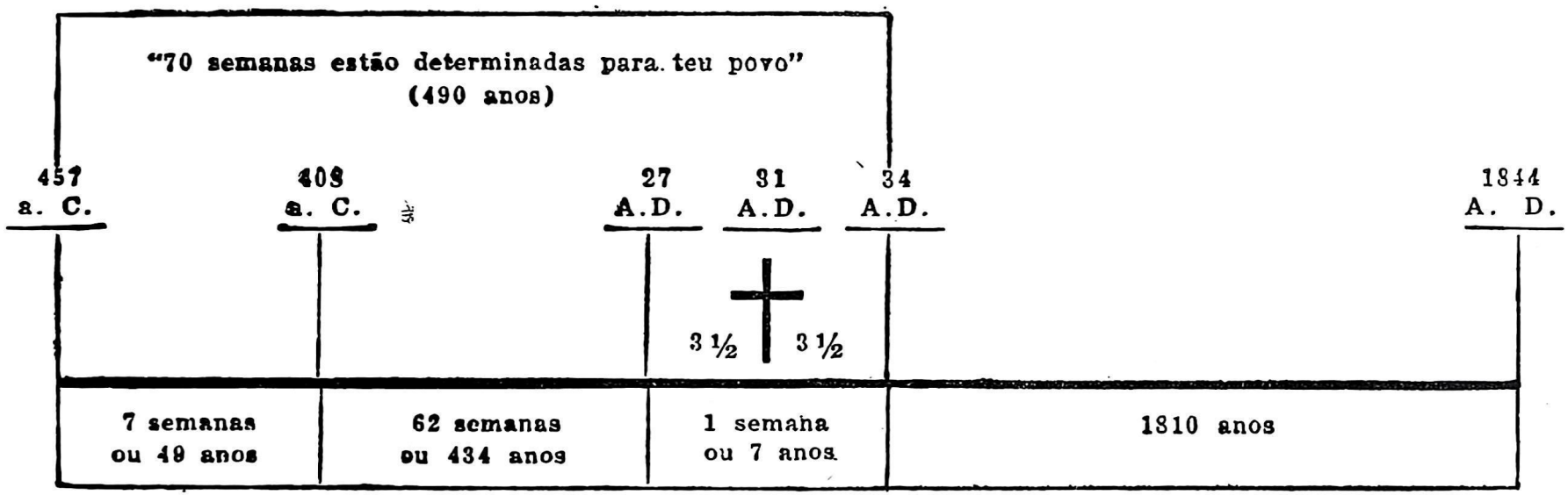
"No futuro, surgirão enganos de tôda espécie e necessitamos terreno sólido para nossos pés. Necessitamos de sólidos pilares para o edifício. Nenhum alfinete deverá ser removido daquilo que o Senhor estabeleceu. O inimigo introduzirá falsas teorias, tais como a doutrina de que não há santuário. Êste é um dos pontos em que haverá uma apostasia da fé. Onde encontraremos salvação, a não ser nas verdades que o Senhor nos deu nestes últimos cinqüenta anos?" EvI: 224.

Durante quase vinte séculos o povo judeu professava crer nos serviços típicos do santuário terrestre. Êles proclamavam a vinda de um Messias, porém que atitude tomou a última geração dessa raça escolhida com respeito ao verdadeiro Cordeiro de Deus? Rejeitaram completamente Aquêle para quem vinham apontando durante tantos anos. A mesma coisa repete-se hoje em dia. Por mais de um século o moderno Israel tem estado a proclamar a mensagem da obra do nosso Sumo Sacerdote como Mediador no juízo que se processa no santuário celestial, antes do Seu aparecimento. Pesaroso é dizer, no entanto, que, semelhantemente ao antigo Israel, negam-nO na prática e não estão preparados para encontrar o Juiz que já está à porta. Devemos aplicar esta lição antes que seja tarde demais.

/ / /

"VINDA E' A HORA DO SEU JUIZO..." (Apocalipse 14:7)

"Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado"
(2300 anos)



A linha grossa representa o grande periodo completo dos 2300 dias proféticos ou anos literais, começando no outôno do ano 457 antes de Cristo, quando foi dado o decreto para reedificar Jerusalém (Esdras 7:11-26; Dan. 9:25). Contando do ponto de partida 7 semanas (49 anos), que foi o tempo empregado na obra de reedificação, chegamos ao ano 408 antes de Cristo, e contando daí 62 semanas (434 anos) até o Messias (Cristo), chegamos até ao outôno do ano 27 depois de Cristo. Neste ano Jesus foi ungido com o Espírito Santo, na ocasião do seu batismo. (S. Mat. 3:13-17. Atos 10:33). No meio da 70.ª semana (ano 31 primavera) Cristo foi crucificado, ou "desarreigado", e com isso fez cessar os sacrifícios no santuário terrestre (Dan. 9:27, S. João 19:28-30; Lucas 23:44-46). Na outra metade da 70.ª semana, que chega ao ano 34 depois de Cristo, os descípulos prègaram o Evangelho aos judeus, até que Estevão foi apedrejado e começou a grande perseguição contra a igreja de Cristo em Jerusalém (Atos 7:59:8:1). Com isso foi assinalado o fim das 70 semanas, ou 490 anos, que foram determinados para o povo judeu, e os discípulos foram para os gentios (Atos 10:47-48; 13:46).

Sendo que as 70 semanas ou 490 anos são descontados do princípio dos 2300 anos, e como chegam até o ano 34 depois de Cristo, restam mais 1810 anos para completar o período profético de 2300 tardes e manhãs, que, pois, se estendem até o ano de 1844 (outôno), quando começou a obra do juizo de investigação, ou a purificação do santuário celestial.

O ESPÍRITO DE PROFECIA NA IGREJA REMANESCENTE

Questionário:

1. **Qual era o fundamento da primeira igreja cristã? Qual deve ser o fundamento da verdadeira igreja nestes dias? Ef. 2:19-22.**

Para o surgimento de uma igreja verdadeira deve haver uma declaração profética predizendo o seu início, e deve a igreja ter por fundamento a lei e o testemunho.

2. **Do que depende o sucesso da verdadeira igreja? Ef. 4: 3-6; 1:22.**

A igreja deve estar em harmonia com a descrição acima. Em um corpo com Jesus por Cabeça existirá harmonia.

3. **Qual deve ser a atitude do cristão em relação aos que recusam caminhar em união? O que é dito acêrca dos que abandonam o corpo da igreja? II Tess. 3:6, 7.**

"Estas almas enganadas consideram uma virtude o vangloriar-se de sua liberdade de pensar e agir independentemente. Não querem aceitar as palavras de homem algum. Não dizem amém a nenhum homem. Foi-me mostrado que a obra especial de Satanás é levar os homens a pensar que fazer planos por si mesmos e escolher seu próprio caminho, independentemente dos seus irmãos, seja segundo a ordem de Deus." 1T:650.

"Ao passo que é verdade que o Senhor guia indivíduos, também é verdade que Êle dirige um povo, não alguns indivíduos aqui e ali, um crendo nisto, outro naquilo. Anjos de Deus estão fazendo a obra a êles confiada. O terceiro anjo está guiando e purificando um povo e êles devem proceder em uníssono com Êle." TM:488.

4. **Onde poderá o povo de Deus encontrar segurança quando "todo vento de doutrina estiver soprando"? Jud. 3.**

"Deus está guiando um povo para fora do mundo, sôbre a exaltada plataforma da verdade eterna: os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Êle disciplinará e preparará Seu povo. Não estarão em discórdia, um crendo numa coisa e outro tendo fé em pontos de vista inteiramente opostos, cada um movendo-se independentemente do corpo. Mediante a diversidade de dons e governos que Êle pôs na igreja, chegarão todos à unidade da fé. Se um homem tomar seus pontos de vista da verdade bíblica sem considerar a opinião de seus irmãos, e justificar seu procedimento, alegando que tem o direito de ter seus próprios pontos de vista e, então os impingir sôbre outros, como poderá êle cumprir a oração de Cristo? E se outro e ainda outro se levantarem, cada qual insistindo no seu direito de crer e andar cada qual como lhe agrade, sem consideração para com a fé da denominação, onde estará aquela harmonia que havia entre Cristo e Seu Pai, e que Cristo, em oração, pediu existisse entre Seus irmãos?" TM:29.

5. **Que advertência é dada ao povo de Deus contra os falsos ensinadores? II Cor. 11:13-15.**

"Muitos estarão em nossos púlpitos com a tocha da falsa profecia em suas mãos, acesa pela tocha infernal de Satanás. Se forem acariciadas dúvidas e incredulidade, os ministros fiéis serão removidos do povo que pensa saber tanto. 'Ah — disse Jesus — Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos." TM:409, 410.

6. **Que dons são concedidos à igreja para torná-la uma em espírito? Ef. 4:11-16.**

O Espírito de Profecia deve ser uma realidade viva na igreja remanescente de Deus, habilitando homens e mulheres para alcançarem a completa estatura em Cristo Jesus.

7. De acôrdo com a profecia, que dom é revelado na igreja de Laodicéia? Apoc. 12:17.

A igreja remanescente possui o Espírito de Profecia. Sua insígnia é:

a) A paciência dos santos.
b) Os mandamentos de Deus.
c) A fé de Jesus.

8. O que é o Espírito de Profecia? Apoc. 19:10.

O Espírito de Profecia é uma visível manifestação do Espírito de Deus através de visões e sonhos, revelando Sua vontade a fim de preparar um povo para se encontrar com Cristo na Sua vinda. Êsse dom foi revelado por meio de Sua serva, a irmã E. G. White.

9. Qual é o resultado quando uma igreja nega o Espírito de Profecia? O que é dito acêrca dos que professam crer no Espírito de Profecia, mas não vivem de acôrdo com êle? Prov. 29:18.

"Não são só os que abertamente rejeitam os Testemunhos ou que alimentam dúvidas a seu respeito, que se encontram em terreno perigoso. Desconsiderar a luz equivale a rejeitá-la." 5T:680.

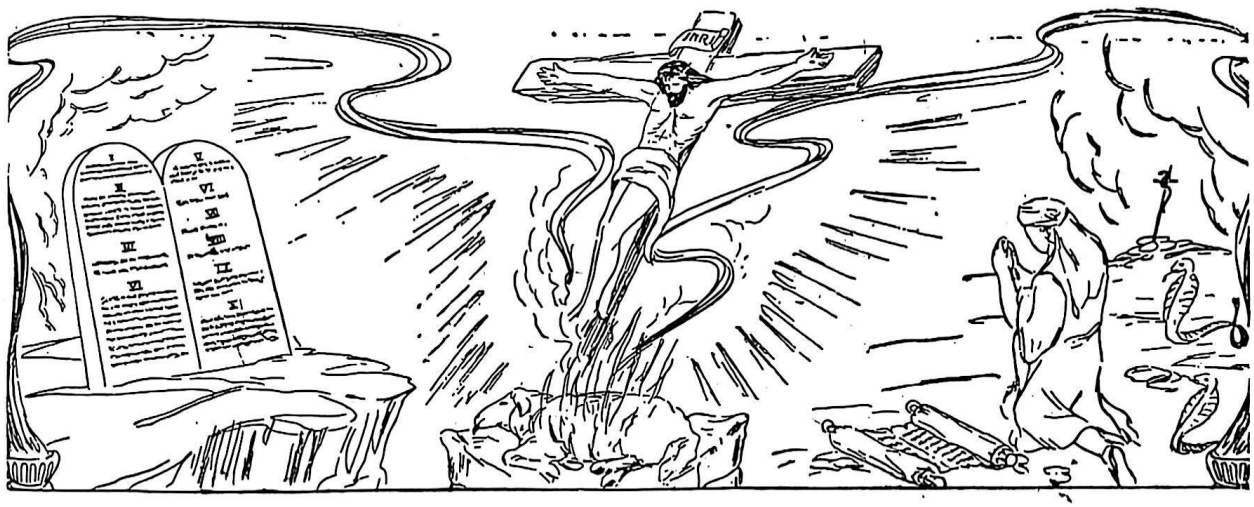
10. Que advertência é feita a todos os crentes? I Tess. 5:19, 20.

11. Que promessa é feita àqueles que crêem? Mat. 10:40, 41.

12. O que é que nos dá certeza em nossa experiência religiosa? II Ped. 1:19-21.

"Em muitos casos os Testemunhos são aceitos integralmente, rompendo-se com o pecado e a condescendência, e iniciando-se desde logo uma reforma de conformidade com a luz de Deus recebida. Noutros, as condescendências pecaminosas são mantidas, os Testemunhos rejeitados, apresentando-se aos outros muitas falsas desculpas para justificar a recusa. O verdadeiro motivo não é revelado. É uma falta de coragem moral, de uma vontade fortalecida e dirigida pelo Espírito de Deus, para renunciar hábitos perniciosos." 2TSM:289, 290.

———— / / / ————



Lição 7 — 14 de maio de 1960

A COMPLETA EXPIAÇÃO DE CRISTO

Questionário:

1. **Qual era o grande tema ensinado por todos os profetas? Atos 10:43; 3:18.**

"O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado, é a grande verdade em tôrno da qual se agrupam as outras. A fim de ser devidamente compreendida e apreciada, tôda verdade da Palavra de Deus, de Gênesis a Apocalipse, precisa ser estudada à

luz que dimana da cruz do Calvário. Apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção — o Filho de Deus erguido na cruz. Isto tem de ser o fundamento de todo discurso feito por nossos ministros." OE:315.

2. **O que predisse Daniel acêrca do fim definitivo do pecado? Dan. 9:24.**

3. **Com o que está associada a expiação no Novo Testamento? Col. 1:14, 20.**

4. **O que apresentam Jesus e Seus apóstolos como motivo para a reconciliação? Ef. 5:2.**

5. **Quão ampla foi a expiação sacrifical na cruz? I Ped. 3:18.**

"Mas a expiação por um mundo perdido devia ser plena, abundante, completa. A oferenda de Cristo foi inexcedìvelmente abundante para abranger tôda alma que Deus criou. Não se podia restringir, de modo a não exceder o número dos que haviam de aceitar o grande Dom. Nem todos os homens são salvos; todavia, o plano da salvação não é um desperdício pelo fato de não realizar tudo que foi provido por sua liberalidade. Há o suficiente e sobeja ainda." D:420, 421.

6. **O que mais era necessário na obra de expiação além da morte da vítima? Lev. 5:6.**

7. **Quando começava a obra do sacerdote? Lev. 4:29, 30.**

8. **De que outra maneira ministrava o sacerdote em favor do pecador? Levítico 10:17.**

9. **De que forma mostrou Cristo a obra antitípica do sacrifício? Is. 53:10, 11.**

"...Como substituto e refém do pecador, estava Cristo sofrendo sob a justiça divina. Viu o que significa justiça. Até então, fôra como um intercessor por outros; agora, ansiava alguém que por Êle intercedesse." D:514.

10. **Que acontecimento pôs têrmo aos serviços típicos? Luc. 23:45.**

"Ao irromper dos lábios de Cristo o grande brado: 'Está consumado', oficiavam os sacerdotes no templo. Era a hora do sacrifício da tarde. O cordeiro, que representava Cristo, fôra levado para ser morto. Trajando o significativo e belo vestuário, estava o sacerdote com o cutelo erguido, qual Abraão quando prestes a matar o filho. Vivamente interessado, o povo acompanhava a cena. Mas eis que a Terra treme e vacila; pois o próprio Senhor Se aproxima. Com ruído rompe-se de alto a baixo o véu interior do templo, rasgado por mão invisível, expondo aos olhares da multidão um lugar dantes pleno da presença divina. Ali habitara o **shekinah.** Ali manifestara Deus Sua glória sôbre o propiciatório. Ninguém, senão o sumo sacerdote, jamais erguera o véu que separava êsse compartimento do resto do templo. Nêle penetrava uma vez por ano, para fazer expiação pelos pecados do povo. Mas eis que êsse véu é rasgado em dois. O santíssimo do santuário terrestre não mais é um lugar sagrado.

Pergunta 10. **Shekinah** — "O shekinah era a visível majestade da presença divina, especialmente ao habitar entre os querubins, no tabernáculo e no templo, no meio do povo de Deus, Israel". (John D. Davis, The West... pág. 601).

"Tudo é terror e confusão. O sacerdote está para matar a vítima; mas o cutelo cai-lhe da mão paralisada, e o cordeiro escapa. O tipo encontrara o antítipo por ocasião da morte do Filho de Deus. Foi feito o grande sacrifício. Acha-se aberto o caminho para o santíssimo. Um novo, vivo caminho está para todos preparado. Não mais necessita a pecadora, aflita humanidade esperar a chegada do sumo sacerdote. Daí em diante, devia o Salvador oficiar como sacerdote e advogado no céu dos Céus. Era como se uma voz viva houvesse dito aos adoradores: Agora tem fim todos os sacrifícios e ofertas pelo pecado. O Filho de Deus veio, segundo a Sua palavra: 'Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade.' 'Por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção." D:564.

——— / / / ———

Lição 8 — 21 de maio de 1960

A REMISSÃO DOS PECADOS NO BATISMO

Questionário:

1. **O que deve cada indivíduo fazer quando consciente do seu pecado? Atos 2:38, 39.**

2. **O que faz o batismo por nós? I Ped. 3:21.**

3. **O que se compreende por novidade de vida? Rom. 6:6.**

4. **De que modo ùnicamente podemos participar na vida ressuscitada de Cristo? Rom. 6:7, 8.**

5. **Possuímos alguns exemplos para ilustrar como o pecador pode ter remissão dos pecados no batismo? Atos 2:36-38; 16:30-34.**

6. **Qual é o objetivo fundamental da obra de expiação? Rom. 5:11, 12, 15-17. Pelo que orou Cristo? João 17:21.**

7. **O que tipificava o batismo de João? Mat. 3:11.**

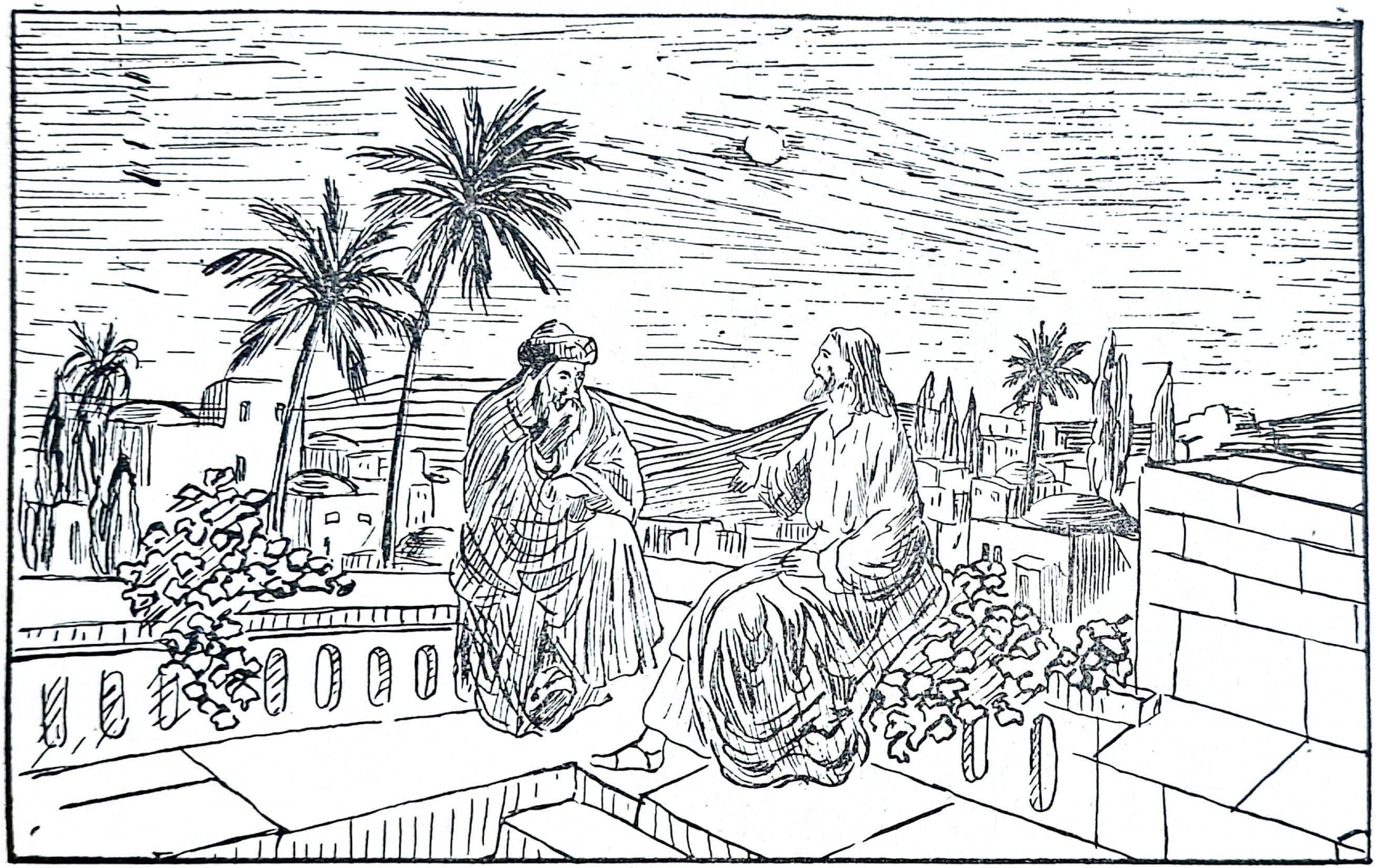
"João proclamava a vinda do Messias, e chamava o povo ao arrependimento. Como símbolo da purificação do pecado, batizava-os nas águas do Jordão. Assim, por uma significativa lição prática, declarava que os que pretendiam ser o povo escolhido de Deus estavam contaminados pelo pecado, e sem purificação de coração e vida, não poderiam ter parte no reino do Messias." D:73.

8. **De que modo a ordenança do batismo se acha relacionada com a expiação? Rom. 6:1-5.**

9. **Que lição desejava Jesus ensinar a Nicodemos? João 3:3-5.**

10. **Mediante que figuras é indicada a relação existente entre o batismo e a nova vida? I Cor. 10:1-6.**

——— / / / ———



Jesus mostrou a Nicodemos a necessidade de um "novo nascimento"

Lição 9 — 28 de maio de 1960

A CONFISSÃO DOS PECADOS

Questionário:

1. **Quais são os três passos para o homem tornar-se livre do pecado? I João 1:9.**

2. **Qual é o dever de cada indivíduo? Is. 1:16, 17.**

"A confissão não será aceitável a Deus sem o sincero arrependimento e reforma. É preciso que haja decisivas mudanças na vida; tudo que seja ofensivo a Deus tem de ser renunciado Êste será o resultado da genuína tristeza pelo pecado. A obra que nos cumpre fazer de nossa parte, é-nos apresentada claramente: 'Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante de Meus olhos: cessai de fazer mal; aprendei a fazer bem; praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.' 'Restituindo êsse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniqüidade, certamente viverá, não morrerá.' Paulo diz, falando da obra do arrependimento: 'Quanto cuidado não produziu isto em vós, que segundo Deus fostes contristados! que apologia, que indignação, que temor, que saudades, que zêlo, que vingança! em tudo mostrastes estar puros neste negócio.'" VC:54, 55.

3. **De que modo confessou Paulo o seu pecado de perseguir os discípulos? Atos 26:10, 11.**

4. **Que pecado acarretou profunda inquietação aos israelitas nos dias de Samuel? I Sam. 12:19.**

"...Importava que confessassem justamente o pecado do qual tinham sido convencidos. A ingratidão oprimia-lhes a alma separando-os de Deus." VC:54.

5. **Aonde o pecador devia levar o seu sacrifício? Lev. 17:8, 9.**

6. **Que lição, dada por Jesus, tem estrita ligação com aquela antiga ordenança? João 10:9; 14:6.**

7. **Se a confissão do pecado é negligenciada, qual é o resultado? Rom. 8:13.**

"Ninguém se engane com a crença de que pode tornar-se santo enquanto voluntàriamente transgride um dos mandamentos de Deus. O cometer o pecado conhecido faz silenciar a voz testemunhadora do Espírito e separa a alma de Deus." C:511.

8. **Sòmente os casos de que povo são considerados durante o juízo investigativo? I Ped. 4:17.**

"No cerimonial típico, sòmente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação. Assim, no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior." C:520.

9. **Há, porventura, pecados ignorados pela côrte celestial? Is. 65:6, 7.**

10. **Por que devem os crentes dar passos decisivos agora para confessar os seus pecados? Atos 3:19-21.**

Lição 10 — 4 de junho de 1960

A VIDA DA FÉ

Questionário:

1. **Por que motivo deve o exemplo de Jesus ser minuciosamente estudado e seguido? I Ped. 5:8.**

2. **Que atitude tomou Jesus com respeito a Satanás? Que devemos fazer? João 14:30.**

"...Enquanto a Êle estivermos ligados pela fé, o pecado não mais terá domínio sôbre nós. Deus nos toma a mão da fé, e a leva a apoderar-se firmemente da divindade de Cristo, a fim de atingirmos a perfeição de caráter." D:87.

3. **Para que lugar devemos dirigir a nossa fé? Heb. 4:14-16.**

4. **Qual é uma das mais admiráveis promessas jamais feitas? Is. 1:18.**

5. **É possível haver comunhão com Deus sem obediência à Sua vontade? Heb. 11:6.**

6. **Por que razão Jesus realizava milagres? Mat. 9:6.**

7. **Duvidou o homem doente das palavras de Jesus? Mat. 9:7.**

8. **Devemos esperar até que nos sintamos perfeitos para só então reclamarmos Sua bênçãos?**

"Julgam alguns que têm de submeter-se a uma prova e demonstrar primeiro ao Senhor que estão reformados, antes de poder reclamar Sua bênção. Mas podem reclamar a bênção de

Deus agora mesmo. Necessitam de Sua graça, do Espírito de Cristo, que lhes ajude as fraquezas; do contrário, não poderão resistir ao mal. Jesus estima que a Êle nos cheguemos tais quais somos, pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Êle com tôdas as nossas fraquezas, leviandade e pecaminosidade, e rojar-nos arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos em Seus braços de amor, atar nossas feridas, purificar-nos de tôda a impureza." VC:73.

9. Quão pronto é o Senhor para perdoar pecados confessados? Is. 55:6, 7; 44:22.

10. Que mudança se opera na alma de quem se liga a Deus?

"Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo. É uma obra sobrenatural, introduzindo um sobrenatural elemento ná natureza humana. A alma que se rende a Cristo, torna-se Sua fortaleza, mantida por Êle num revoltoso mundo, e é Seu desígnio que nenhuma autoridade seja aí conhecida senão a Sua. Uma alma assim guardada pelos sêres celestes, é inexpugnável aos assaltos de Satanás.

11. Qual será o resultado se as ofertas de perdão fôrem contìnuamente rejeitadas?

"...Mas a menos que nos entreguemos ao domínio de Cristo, seremos governados pelo maligno. Temos inevitàvelmente de estar sob o domínio de um ou outro dos dois grandes poderes em conflito pela supremacia do mundo. Não é necessário que escolhamos deliberadamente o serviço do reino das trevas para cair-lhe sob o poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz. Se não cooperamos com os instrumentos celestes, Satanás tomará posse do coração e torná-lo-á morada sua. A

única defesa contra o mal, é Cristo habitar no coração mediante a fé em Sua justiça. A menos que nos unamos vitalmente a Deus, nunca poderemos resistir àos não santificados efeitos do amor próprio, da condescendência com nós mesmos e da tentação para pecar. Podemos deixar muitos hábitos maus, podemos por tempos separar-nos de Satanás; mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Êle momento a momento, seremos vencidos. Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão achamo-nos à mercê do inimigo, e havemos afinal de fazer-lhe a vontade." D:239.

12. De que maneira é aperfeiçoada a fé? Tia. 2:22.

"Não **ganhamos** a salvação por nossa obediência; pois a salvação é dom gratuito de Deus, e que obtemos pela fé. Mas a obediência é fruto da fé. 'Bem sabeis que Êle Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nÊle não há pecado. Qualquer que permanece nÊle não peca; e qualquer que peca não O viu nem conheceu.' Aí é que está a verdadeira prova. Se habitamos em Cristo, se o amor de Deus habita em nós, nossos sentimentos, nossos pensamentos, nossas ações estão em harmonia com a vontade de Deus tal como se expressa nos preceitos de Sua santa lei. 'Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Êle é justo.' A justiça está definida no padrão da santa lei de Deus, expressa nos dez preceitos dados no Sinai." VC:84.

/ / /

Lição 11 — 11 de junho de 1960

DESENVOLVENDO UM NOBRE CARÁTER

Questionário:

1. **Qual é a norma estabelecida para a raça humana? Mat. 5:48; Col. 3:10.**

"O ideal do caráter cristão, é a semelhança com Cristo. Como o Filho do homem foi perfeito em Sua vida, assim devem Seus seguidores ser perfeitos na sua. Jesus foi em tôdas as coisas feito semelhante a Seus irmãos." D:228.

2. **De que modo glorificarão a Deus os que confessam fé em Cristo? I Cor. 6:19, 20.**

3. **Como podemos ser restaurados à nossa condição edênica original? Heb. 13:20, 21.**

"...Pela vida que vivemos mediante a graça de Cristo, forma-se o caráter. A beleza original começa a ser restaurada na alma." D:229.

4. **Quando deve começar o desenvolvimento do caráter? Ecl. 12:1; I Tim. 4:12.**

5. **Através de que meios a mente se fortalece? Fil. 4:8, 9; Tito 1:15.**

6. **Que efeito tem a Palavra de Deus no desenvolvimento de um nobre caráter? II Tim. 3:15-17; Col. 3:16.**

7. **Que frutos devem ser vistos em nossa vida? Quais são os degraus da escada da perfeição? Col. 3:10-15; II Ped. 1:5-8.**

8. **Depois de arrepender-se do seu pecado, o que deve fazer o pecador? Fil. 3:13, 14; Heb. 6:1.**

"Necessitamos constantemente de uma revelação nova de Cristo, de uma experiência diária que se harmonize com os Seus ensinos. Estão ao nosso alcance resultados altos e santos. Deus deseja que façamos contínuos progressos na ciência e na virtude. Sua lei é um eco de Sua própria voz, fazendo a todos o convite: 'Subi mais alto. Sêde santos, mais santos ainda.' Cada dia podemos avançar no aperfeiçoamento do caráter cristão." CBV:451.

9. **O que receberemos pela vitória? Apoc. 3:5, 11, 12.**

10. **Mediante o que revelou Deus a Israel os altos ideais do Seu caráter e da Sua adoração?**

"Assim também revelou Êle o Seu glorioso ideal de caráter a Israel, de que Êle desejava fazer Sua morada. A norma dêste caráter foi-lhes mostrada no monte, ao ser do Sinai dada a lei, e quando passou Deus diante de Moisés e êste proclamou: 'Jeová o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade'. (Êxodo 34:6)". E:35.

"Mais elevado do que o sumo pensamento humano pode atingir, é o ideal de Deus para com Seus filhos. A santidade, ou seja, a semelhança com Deus, é o alvo a ser atingido. À frente do estudante existe aberta a senda de um contínuo progresso. Êle tem um objetivo a realizar, uma norma a alcançar, os quais incluem tudo que é bom, puro e nobre. Êle progredirá tão depressa, e tanto, quanto fôr possível em cada ramo do verdadeiro conhecimento. Mas seus esforços se dirigirão a objetos tanto mais elevados que os meros interêsses egoístas e temporais quanto os céus se acham mais alto do que a terra." E:18, 19.

11. **Qual é a grande mensagem para hoje? II Cor. 6:17.**

/ / /

Lição 12 — 18 de junho de 1960

A VIDA VITORIOSA

Questionário:

1. **Como podem ser suportadas as dificuldades e os fardos de cada dia? Sal. 37:3.**

"'O amor de Cristo nos constrange' — dizia S. Paulo. Tal era a norma que dirigia a sua conduta. Se alguma vez seu ardor no caminho do dever enfraquecia por momentos, um olhar para a cruz lhe fazia cingir de novo os rins do seu entendimento e o impelia no caminho da abnegação. Nos trabalhos pelos irmãos, contava com a manifestação do infinito amor do sacrifício de Cristo, com o seu poder de subjugar e convencer os corações." CBV:448.

2. **O que nos é prometido em nossas tentações? I Cor. 10:13; Heb. 12:15.**

"... sois assaltados por urgentes cuidados, responsabilidades e deveres, mas quanto mais difícil fôr vossa posição e mais pesadas vossas responsabilidades, tanto mais careceis de Jesus." CBV:458.

3. **De que maneira podemos ter ligação com o trono da graça? Heb. 4:16; Col. 4:2.**

"As tentações a que todos os dias estamos expostos fazem da oração uma necessidade. Os perigos nos assaltam em todo caminho. Os que procuram arrebatar os outros do vício e da ruína, estão particularmente expostos à tentação. Em constante contato com o mal, necessitam apegar-se fortemente a Deus, para não serem êles mesmos corrompidos.

"...Todos os bons objetivos e boas intenções que tenhais não vos tornarão aptos a resistir ao mal. Deveis ser homens e mulheres de oração." CBV:457.

4. **Que advertência é feita aos que confiam em si mesmos? I Cor. 10:12; Jud. 20, 21, 24.**

5. **Devemos desesperar por causa das nossas necessidades? Sal. 84:11.**

"Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos. Os que aceitam como princípio fazer o serviço do Deus Supremo, verão desvanecidas as perplexidades e terão caminho plano diante de si." CBV:430.

6. **O que deve o crente fazer freqüentemente? II Cor. 13:5.**

7. **Por que motivo o assunto do santuário celestial é tão importante para o povo de Deus hoje em dia? I Cor. 6:1, 2.**

8. **Qual é o nosso dever enquanto Jesus ministra no santuário celestial? Sof. 2:1-3.**

9. **Qual será a situação quando estiver terminada a Sua obra Sacerdotal no Lugar Santíssimo? Apoc. 22:11.**

10. **Quem sòmente será considerado apto para o reino eterno? Apoc. 14:12; 3:21.**

11. **Qual será o destino dos que estudaram as lições da vida diligentemente? Apoc. 5:10; 20:6.**

——————— / / / ———————

13.o Sábado

Oferta para as Missões Estrangeiras

O despertamento para a verdade, tem sido grande. Nos mais longínquos países onde a verdade ainda não havia chegado, agora se desperta grande número de pessoas. Igrejas se decidem ao lado do "remanescente". Os chamados macedônicos se ouvem de todos os recantos da Terra. A ordem "ide", mais do que nunca, hoje, pesa sôbre nós, caros irmãos. Missionários devem ser enviados aos novos campos, em atenção a êsses apelos. Solene responsabilidade pesa sôbre nós, nesse sentido. Não podemos tapar nossos ouvidos aos que clamam pela luz da "verdade presente" A obra precisa de recursos para atender a essa necessidade urgente.

O décimo terceiro sábado de cada trimestre foi, pois, designado para a arrecadação de uma oferta especial de todos os irmãos de todo mundo em favor dos novos campos. Assim poderemos, com a graça de Deus, atender aos comoventes reclamos da obra nas missões. A cada irmão se estende o privilégio de contribuir para atender ao campo mundial. "...multidões devem cooperar em disseminar a verdade mediante seus recursos". 2TSM:40. Almas sedentas da verdade, ansiosas, aguardam sua preciosa dádiva!

"Bem, dirá alguém, continuam a vir os pedidos para dar à causa. Estou cansado de dar. Estareis mesmo cansados? Então permiti que vos pergunte: Estais cansados de receber das beneficentes mãos de Deus? ...Quando estiverdes cansados de receber, então podereis dizer: Estou cansado de dar. A reivindicação divina primeiro: tudo o mais é secundário" 2TSM:41,42.

Lição 13 — 25 de junho de 1960

A RECOMPENSA DOS JUSTOS

Questionário:

1. **Que justa medida de recompensa deu o Senhor em Sua Palavra? Mat. 7:1, 2; Rom. 2:11-13.**

2. **Que princípio deve governar nossas ações em relação aos nossos próximos? Prov. 3:27.**

3. **Devemos retribuir o mal com o mal? Qual será o destino dos que retribuem bem por mal? Rom. 12:17; I Ped. 3: 9; Prov. 17:13.**

4. **Onde estão registradas tôdas as ações da humanidade? Dan. 7:10; Mal. 3:16.**

5. **O que é que causa a maior alegria no céu? Luc. 15:10.**

"De todo dom que Deus outorgou, encaminhando o homem para o esfôrço abnegado, conserva-se no céu um relatório. Examinar êstes dons em suas extensas linhas, olhar para aquêles que mediante nossos esforços se reergueram e enobreceram, contemplar em sua história o efeito dos verdadeiros princípios — eis um dos estudos e recompensas da escola celestial." E:306.

6. **Quem receberão uma recompensa especial no reino de Deus? Is. 52:7; Dan. 12:3.**

" 'Os Seus servos O servirão,' (Apoc. 22:3). A vida na terra é o princípio da vida no céu; a educação na terra é a iniciação nos princípios do céu; e o trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos." E:307.

7. **Quem é o nosso grande Exemplo no serviço? Mat. 20:28.**

"...A obra de Cristo neste mundo é Sua obra nos céus, e a nossa recompensa por trabalhar com Êle neste mundo será o maior poder e mais amplo privilégio de com Êle trabalhar no mundo vindouro." E:307.

8. **São sempre visíveis os frutos do nosso trabalho? I Reis 19:10 (últ. parte); Is. 49:4.**

"Alí, todos os que trabalharam com um espírito desinteressado contemplarão os frutos de seus labores. Ver-se-á o resultado de todo princípio correto e nobre ação. Alguma coisa disto aqui vemos. Mas quão poucos dos resultados dos mais nobres trabalhos dêste mundo é o que se manifesta nesta vida aos que os fazem! Quantos labutam abnegadamente, incansàvelmente por aquêles que ficam além de seu alcance e conhecimento! Pais e professôres tombam em seu último sono, parecendo o trabalho de sua vida ter sido feito em vão; não sabem que sua fidelidade descerrou fontes de bênçãos que jamais poderão deixar de fluir; apenas pela fé vêem as crianças que educaram tornarem-se uma bênção e inspiração a seus semelhantes, e essa influência repetir-se mil vêzes mais. Muito obreiro há que envia para o mundo mensagens de alento, esperança e ânimo, palavras que levam bênçãos aos corações em todos os países; mas, quanto aos resultados, nada sabe, afadigando-se êle em solidão e obscuridade. Assim se concedem dons, aliviam-se cargas, faz-se trabalho. Os homens lançam a semente, da qual, sôbre as suas sepulturas, outros recolhem a abençoada messe. Plantam árvores para que outros comam o fruto. Aqui estão contentes por saberem que puseram em atividade fôrças para promover o bem. No além serão vistas a ação e reação de tôdas estas fôrças." E:305, 306.

9. **Que posição ocuparão no céu os que fielmente serviram o Senhor nesta terra? Apoc. 1:6; 22:5.**

"Para que foi permitido continuar o grande conflito através dos séculos? Por que foi que se não eliminou a existência de Satanás no início de sua rebelião? — Foi para que o universo se pudesse convencer da justiça de Deus ao tratar com o mal, e para que o pecado pudesse receber condenação eterna. No plano da salvação há sumidades e profundezas, que a própria eternidade jamais poderá compreender completamente, maravilhas para as quais os anjos desejam atentar. Apenas os remidos, dentre todos os sêres criados, conheceram em sua própria experiência o conflito com o pecado; trabalharam com Cristo e, conforme os mesmos anjos não o poderiam fazer, associaram-se em Seus sofrimentos; não terão êles qualquer testemunho quanto à ciência da redenção, algo que seja de valor para sêres não caídos?" E:307, 308.

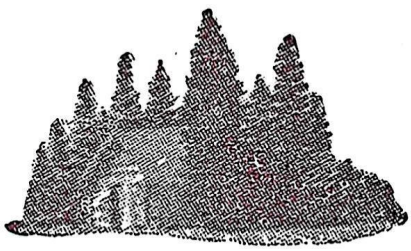
10. **Quão perfeita será a alegria do povo de Deus naquela ocasião? Is. 35:10; 65:17.**

11. **Quem receberá então os infindos louvores dos sêres redimidos e dos não caídos? Apoc. 5:10-14.**

"Em nossa vida aqui, posto que terrestre e restrita pelo pecado, a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em prol de outrem. E no futuro estado, livres das limitações próprias da humanidade pecaminosa, será no serviço que se encontrará a nossa máxima alegria e mais elevada educação — testemunhando (e aprendendo, novamente, sempre que assim o fizermos) 'as riquezas da glória dêste mistério', 'que é Cristo em vós, a esperança da glória.'

"Então, nos resultados de Sua obra, Cristo contemplará Sua recompensa. Naquela grande multidão que ninguém pode contar, apresentada como 'irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória', Aquêle cujo sangue nos redimiu e cuja vida nos ensinou, verá o 'trabalho da Sua alma' e ficará satisfeito.'" E:308, 309.

"...A luz da verdade tem brilhado na mente e coração de professôres e alunos, para que a difundam entre os que estão sem Cristo. A mensagem salvadora deve ser dada aos que ainda não abriram o coração para receber o dom celestial. A verdade deve ser levada insistentemente à atenção dos que parecem indiferentes. Se todos sentissem responsabilidade pelas almas por quem Cristo morreu, quão intenso seria o interêsse em cada instrumento empregado para a salvação de almas!" CES:67.

——— / / / ———

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
R. Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — S. Paulo — Brasil